

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
CAMPUS SAÚDE
DEPARTAMENTO DE FONOAUDIOLOGIA**

**Linguagem, desenvolvimento neuropsicomotor e prematuridade:
um estudo analítico**

Marina Gonçalves Barras
Orientadora: Stela Maris Aguiar Lemos
Coorientadora: Denise Brandão de Oliveira e Britto

Belo Horizonte

2025

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
CAMPUS SAÚDE
DEPARTAMENTO DE FONAUDIOLOGIA**

**Linguagem, desenvolvimento neuropsicomotor e prematuridade:
um estudo analítico**

Discente: Marina Gonçalves Barras

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Departamento de Fonoaudiologia da Universidade Federal de Minas Gerais, com um dos requisitos para a obtenção do título de Bacharel em Fonoaudiologia

Orientadora: Profa. Dra. Stela Maris Aguiar Lemos

Coorientadora: Profa. Dra. Denise Brandão de Oliveira e Britto

Belo Horizonte

2025

RESUMO EXPANDIDO:

INTRODUÇÃO: A prematuridade, definida como nascimento antes de 37 semanas de gestação, é um dos principais fatores de risco para atrasos no desenvolvimento neuropsicomotor e linguístico, influenciando negativamente o desenvolvimento global infantil. Estima-se que no Brasil, cerca de 11% dos nascimentos sejam prematuros, com complicações que contribuem significativamente para morbidades a longo prazo. O objetivo do estudo foi verificar a associação entre o desenvolvimento de linguagem e marcos do desenvolvimento neuropsicomotor, dados clínicos-assistenciais e sociodemográficos de crianças com até 24 meses e histórico de prematuridade. **METODOLOGIA:** trata-se de um estudo analítico, observacional e transversal com amostra não probabilística composta por 123 crianças. O cenário do estudo foi o Ambulatório de Criança de Risco localizado no Ambulatório Bias Fortes no Hospital das Clínicas da UFMG/EBSERH . Utilizaram-se instrumentos padronizados como o Protocolo de Observação de Comportamentos (POC) e o Survey of Well-being of Young Children (SWYC), além de anamnese. As variáveis dependentes do estudo foram linguagem receptiva, linguagem expressiva e aspectos cognitivos da linguagem. Foram realizadas análises descritivas, bivariadas e regressão linear múltipla. Para entrada, processamento e análise dos dados foi utilizado o software Jamovi (versão 2.5) . **RESULTADOS:** Crianças com marcos do desenvolvimento abaixo do esperado apresentaram escores reduzidos em linguagem receptiva e expressiva. O parto cesáreo foi associado a menores escores em linguagem expressiva, enquanto o escore de APGAR no primeiro minuto demonstrou efeito negativo nos aspectos cognitivos da linguagem. Variáveis como idade gestacional e peso ao nascer apresentaram associações marginais. As análises de regressão confirmaram que os

marcos do desenvolvimento e o tipo de parto são preditores independentes do desempenho linguístico. **DISCUSSÃO:** Os achados corroboram a literatura, reforçando a prematuridade como um fator crítico no desenvolvimento infantil. Estudos prévios destacam que menores idades gestacionais estão associadas a maiores riscos de atrasos motores e cognitivos. A associação entre parto cesáreo e linguagem expressiva sugere a influência de fatores hormonais e sensoriais presentes no parto vaginal. Já a influência do escore de APGAR ressalta a importância de intervenções neonatais precoces para mitigar déficits cognitivos e linguísticos. Apesar de suas limitações, o estudo enfatiza a necessidade de práticas interdisciplinares no cuidado às crianças prematuras. **CONCLUSÃO:** O estudo identificou associações significativas entre os marcos do desenvolvimento neuropsicomotor, variáveis clínicas e o desempenho linguístico em crianças prematuras. Intervenções precoces e integradas, envolvendo profissionais de saúde de diferentes áreas, são fundamentais para minimizar os efeitos da prematuridade e promover um desenvolvimento mais saudável.

Descritores: Recém-Nascido Prematuro; Transtornos da Linguagem; Linguagem Infantil; Desenvolvimento da Linguagem; Desenvolvimento infantil;

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

1. World Health Organization. Preterm birth: Key facts [Internet]. WHO; 2023. Available from: <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/preterm-birth>;
2. Ministério da Saúde (BR). Prematuridade: uma questão de saúde pública [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde; 2023. Available from: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2023/novembro/prematuridade-uma-questao-de-saude-publica>;
3. Oliveira MG, Moura FA, Lima MC, Feitosa SL. Consequências do nascimento prematuro no desenvolvimento infantil. Rev Bras Promoç Saúde. 2020;33(1):1-10. Available from: <https://www.scielo.br/j/rbms/a/vQYLk9NRFRRWFGh6VcKcFfY/?lang=pt>;
4. Santos JN, Lemos SMA, Rates SPM, Lamounier JA. Anemia em crianças de uma creche pública e as repercussões sobre o desenvolvimento de linguagem. Rev Paul Pediatr. 2009;27(1):67-73.
5. Van Noort-Van Der Spek IL, Franken MC, Weisglas-Kuperus N. Language functions in preterm-born children: a systematic review and meta-analysis. Pediatrics. 2012;129(4):745-54.
6. Almeida MFB. Prematuridade no Brasil: características e desafios. Rev Bras Saúde Materno Infantil. 2019;19(1):7-9.
7. Nascimento CCS, Brocchi BS. Desenvolvimento da linguagem de crianças prematuras extremas ao nascimento: orientação aos pais. Rev CEFAC. 2020;22(5):e6919.
8. Labanca L, Alves CRL, Bragança LLC, Dorim DDR, Alvim CG, Lemos SMA. Protocolo de avaliação da linguagem de crianças na faixa etária de 2 meses a

- 23 meses: análise de sensibilidade e especificidade. *CoDAS*. 2015;27(2):119-27.
9. Moreira RS, Magalhães LC, Siqueira CM, Alves CRL. Cross-cultural adaptation of the child development surveillance instrument "survey of wellbeing of young children (SWYC)" in the Brazilian context. *J Hum Growth Dev*. 2019;29:28-38. doi:10.7322/jhgd.14500.
10. Hage SRV, Pinto EB, Hage MSR, Carvalho KG, Padovani CR, Guerreiro MM. Language evaluation protocol for children aged 2 months to 23 months: analysis of sensitivity and specificity. *CoDAS*. 2015;27(2):119-27. doi:10.1590/2317-1782/20152014041.
11. Moreira LME, Lima MCL, Oliveira MMC, Silva MNR, Pinto FN. Efeito da idade gestacional para o desenvolvimento de bebês pré-termo: um estudo longitudinal. *Psicol Argum [Internet]*. 2022 [citado 2025 Jan 3];40(103):312–25. Disponível em: https://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?pid=S1677-29702022000200011&script=sci_arttext.
12. Alberton M, Rosa VM, Iser BPM. Prevalence and temporal trend of prematurity in Brazil before and during the COVID-19 pandemic: a historical time series analysis, 2011-2021. *Epidemiol Serv Saúde*. 2023;32(2):e2022603.
13. Mascarello KC, Horta BL, Silveira MF. Complicações maternas e cesárea sem indicação: revisão sistemática e meta-análise. *Rev Saúde Pública*. 2017;51:105. doi:10.11606/S1518-8787.2017051000389.
14. Carvalho MRP, Befi-Lopes DM, Araújo K dos S, Perissinoto J. Pré-escolares nascidos prematuros apresentam desempenho adequado em vocabulário

expressivo e memória de curto prazo verbal? CoDAS. 2020;32(2):e20180107.
doi:10.1590/2317-1782/20192018107.

15. Forcada-Guex M, Borghini A, Pierrehumbert B, Ansermet F, Müller-Nix C. Early dyadic patterns of mother–infant interactions and outcomes of prematurity at 18 months. *Pediatrics*. 2006;118(1):e107-e114.
16. Koneski J. Prematuridade: olhar neurológico sobre o desenvolvimento do bebê. Blog Neurológica. 2021. Disponível em: <https://www.neurologica.com.br/blog/prematuridade-olhar-neurologico-sobre-o-desenvolvimento-do-bebe>.
17. Maartinelli KG, Mello Jorge MHP, Santos JFC, Parreira BDM. Prematuridade no Brasil entre 2012 e 2019: dados do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos. *Rev Bras Estud Popul*. 2021;38:e0173.